17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Documentos de escola: A importância da criação de um dossiê socioantropológico

Mateus Wazmuth, Aluno de graduação
Vagner Machado, Aluno de graduação
Paola Miranda Andrade, Aluno de graduação
Rafael Lucyk Maurer, Docente
Jordano Nunes Machado, Outro

E-mail: vagnermachado.aluno@unipampa.edu.br

No programa PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), é comum termos um primeiro contato direto com o ambiente escolar durante nosso processo de formação, de tal forma, um dos primeiros desafios é a inserção plena ao espaço, assim ganhando relevância em aspecto burocrático e técnico a criação de um documento que contemple, não só questões sociais da comunidade escolar, como apontamentos sobre seu espaço físico e as diretrizes empregadas pela direção e documentos de regimento, para um maior reconhecimento da realidade na escola. Sob essa ótica, ao se ter a criação de um dossiê socioantropológico, ganha, o mesmo, uma maior relevância não só pelas observações diretas feitas sobre o espaço escolar, como também acaba por se justificar ao se tornar um guia para futuras mudanças e validação de documentos e práticas já empregadas - como, por exemplo, para a estruturação de um novo PPP (Projeto Político Pedagógico), observando em seu cerne de escopo as exigências escolares atuais de forma mais verossímil. Em seu caráter pedagógico, o dossiê socioantropológico tem sua importância institucional, ao reunir, além de documentos oficiais, informações históricas e possíveis relatos de experiência da comunidade escolar, resgatando através de registros escritos, fotográficos e de soma de dados recolhidos, a trajetória da escola e sua comunidade, apontando mudanças e o que de melhor deixou de legado e que faz reflexo aos dias atuais. Dessa forma, a criação desse dossiê subsidia de forma crítica e aprofundada um espelho valioso para as tomadas de decisões e planejamento de futuras ações na comunidade escolar. Reunindo não só o resgate de registros escritos, como também funcionando como um mecanismo de participação (por escuta) de toda a comunidade escolar, o dossiê se torna um dispositivo de fomento à escuta e construção de uma identidade escolar plural, buscando rever, através de quem faz a escola ser o que é, um ambiente transformador, não só de forma educacional e pedagógica, como de busca na melhoria em sua qualidade de apoio e capacitação, se tornando uma ferramenta para aprimorar o conhecimento sobre os distintos contextos escolares em nosso país, sendo assim, uma prática investigativa. Para melhor ilustrar o citado, na construção do dossiê socioantropológico da escola Bernardino Tatu, situada no município de Dom Pedrito, desde o primeiro momento buscou-se pelos documentos

oficiais da escola, não só os de atual uso pela gestão da diretoria, como registros históricos que resgatassem o seu passado, criando uma linha histórica do desenvolvimento das atividades - desde sua inauguração, até a inserção dos anos letivos, que se expandiram com o passar dos anos, até hoje ter o ensino básico completo -, ademais, foi feito o mapeamento de sua localização e estrutura funcional, com utilização de registros fotográficos para melhor aclarar visualmente as informações. Com esses dados estruturais prontos, voltou-se atenção para os planos de ensino (como o já citado PPP), para assim, trazer-se apontamentos fundamentados sobre a realidade latente da escola, o que torna a validação deste documento um difusor norteante, por sua enorme fonte de informações cabais, para novos passos de melhoria e reforço na estrutura escolar - física, de apoio social e pedagogicamente -, para além da formação de novos registros oficiais documentados. Por fim, percebemos que a construção de tal dossiê, por se tratar de um documento completo, que compreende todos os aspectos da escola, ganha sua profunda valia, por unir o conhecimento científico com as práticas sociais, compreendendo os mais diversos aspectos que dão identidade para a comunidade escolar, como em caso específico da escola Bernardino Tatu, identificando suas potencialidades, escopo pedagógico, de apoio à formação de novas políticas, além de ser um influenciador direto na integração de novas ações e políticas aplicadas pela gestão de direção escolar.

Palavras-chave: dossiê socioantropológico; documentos escolares; registro institucional

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).
Universidade Federal do Pampa.